



Editorial

A Revista Apotheke em seu 5º volume, apresenta o tema "**O Desenho e o Ensino das Artes Visuais**" e objetiva apresentar discussões relacionadas às formas de pensar e fazer o desenho na contemporaneidade. Assuntos que atravessam o campo da prática artística e da prática educativa, incidindo sobre a resistência do tempo em que vivemos e com o dissenso sobre o fazer/agir/sentir nas linguagens artísticas e proposições educativas.

Convidamos artistas professores pesquisadores para compartilharem seus relatos de experiências e embates na construção da poética e retórica que envolve o tema. Busca-se criar um espaço e tempo de debate para experiências e práxis, que operam na dimensionalidade da diferença, apresentando ênfases na composição de metodologias artísticas e da pesquisa em arte e sobre arte na arte educação.

Compartilhamos aqui as produções textuais de nossos pares que discutem as suas experiências na área do Desenho, e desta forma articularem a construção de subjetividade e a produção de sentido, na ação/reflexão de desenhar e ensinar desenho.

Iniciamos com Ana Mae Barbosa que apresenta seu artigo "**Histórias do Ensino Do Desenho**" onde coloca à disposição dos leitores a tese de Georgina de Albuquerque para que possam prestigiar e exercer a capacidade crítica acerca do passado, comparando-o com o presente através da pesquisa "O Desenho como base no Ensino das Artes Plásticas" elaborada nos anos 70. Altamir Moreira discute em seu artigo "**Uma reflexão autoenográfica sobre a aprendizagem e o ensino do**



desenho" a aprendizagem e do ensino de desenho a partir de suas experiências sobre um contexto específico, possível de comparações com outros casos desse campo de estudos. A partir da perspectiva autoetnográfica de David M. Hayano (1979), constrói uma narrativa biográfica cronológica. Apresenta uma síntese descritiva de eventos cotidianos relacionados à problemática do desenvolvimento de habilidades técnicas do desenho figurativo. Marta Martins em seu artigo traz sobre **"O Desenho-Escritura de Ana Hatherly e Mira Schendel"** e compartilha sobre os desenhos de Mira Schendel e Ana Hatherly que através de seus textos e escrituras expõe os exemplos de diálogos entre narrativas, memórias e diários que expandem o processo plástico. O presente artigo aborda o desenho das duas artistas e sua relação com a escrita. Outro assunto aqui disposto é referente ao **"Desenho como membrana: processos, aprendizados e compartilhamentos"** de Márcio Diegues. Ele reflete sobre a importância do desenho como ferramenta sensível e produtora de conhecimento, assim como, uma técnica porosa. Márcia Moreno discute sobre sua prática educacional do ensino do desenho na formação do profissional professor. No seu artigo **"O desenho na formação do profissional professor"** teça quanto às considerações teóricas sobre o espaço escolar, sobre o professor e seu protagonismo nas relações científicas e sociais na formação do sujeito, bem como sobre a contribuição significativa que essa linguagem tem para com a percepção, reflexão e criatividade na relação aluno-realidade-arte. Flávia Pedrosa Vasconcelos em seu artigo **"Isto não é um cachimbo: designares para um desenho e um ensino do Desenho emancipador"** reflete sobre o Desenho e seu ensino a partir de uma investigação Doutoral em Educação Artística na Universidade do Porto, Portugal,



REVISTA APOTHEKE

ISSN 2447-1267

v.5, n.2, ano 5, 2019

finalizada no ano de 2015. Além disso, discute sobre os métodos de pesquisa escolhidos em Arte/Educação Baseada nas Artes Visuais, de forma a contextualizar as plataformas metodológicas apropriadas para a problemática apresentada. No texto **"Desenho e linha: modos de Pensamento e Expressão"** da autora Flávia de Lima Duzzo, nos apresenta um parte de sua pesquisa de doutoramento que abarca questões da linha no seu âmbito geral e no específico do desenho, bem como uma reflexão sobre o ato de desenhar. O estudo envolve o tema do desenho como sendo um meio direto de expressão, e a presença da linha atuando na ordenação do pensamento abstrato. No artigo que discute **"Na superfície da areia o movimento efêmero do desenho"** das autoras Elaine Schmidlin e Sandra Maria Correia Favero, encontraremos um texto que aborda o desenho na superfície da areia observados em percursos estéticos realizados no Pontal da Daniela situado em Florianópolis, Santa Catarina. Em práticas artísticas pela orla da praia, registraram imagens fotográficas dos rastros de pequenas espécies, habitantes deste lugar, que configuravam desenhos singulares e espontâneos sem interferências humanas.

Desejamos uma ótima leitura!

Profa. Ms. Márcia Moreno